Adolescentes discutem pressão social pela busca do corpo perfeito e o bullying

Date : 30-03-2019

Atividade foi proposta pelo Selo Unicef

Com objetivo de estimular o pensamento crítico sobre a pressão social que estimula adolescentes a buscar um corpo perfeito, e sobre o bullying relacionado a esse assunto – ou seja, a prática de ofender uma pessoa cujo corpo não se encaixa nos padrões de beleza impostos pela sociedade, o Núcleo de Cidadania Adolescente (Nuca) realizou na tarde desta sexta-feira (29), na Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente, uma ação sobre este tema.

Durante o encontro, que faz parte do desafio – Promover a alimentação saudável e prevenir a obesidade – proposto pelo Selo Unicef, os participantes discutiram dados alarmantes sobre a obesidade no Brasil como: “Um em cada dois brasileiros pesa mais do que deveria. Entre os mais jovens, o número de pessoas obesas cresceu mais do que cinco vezes em 20 anos” (cartilha do Nuca).

O corpo perfeito e o corpo ideal apresentado em cartazes

A facilitadora do encontro, a técnica da Rede de Atenção, Gerlandia Borges, exibiu vídeos com discussões sobre a temática e realizou dinâmicas em grupo sobre o corpo perfeito e o corpo ideal. “Nós buscamos, por meio da confecção de cartazes, a apresentação para eles do que seria o corpo que a sociedade cobra como perfeito e o corpo que eles acham que é ideal e também falamos sobre o bullying”, comentou Gerlândia.

Se preocupar em ter um corpo saudável e não um corpo perfeito deve ser a meta de todos. Isac Barreto das Dores(14), morador do bairro Patagônia, acredita que pela busca do corpo perfeito muita gente acaba passando dos limites e ficando doente por conta disso, e outras pessoas que não cuidam da alimentação acabam ficando obesas. “Eu cuido da minha alimentação, como moderadamente, eu cuido do meu corpo, não como demais. Eu nunca passei mal por conta de comida, eu estou bem”, contou Isac.